



# ***Fake News, Vacinas e Educação Profissional: Preparando Profissionais para Lidar com Desinformação no Mundo do Trabalho***

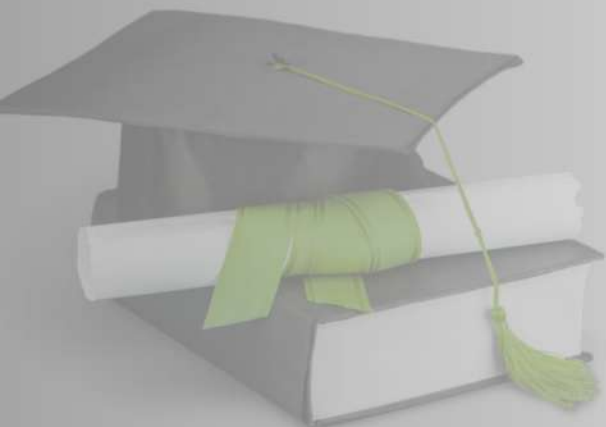
**Autores:**

**Diley de Souza Pinheiro**

**José Marlo Araújo de Azevedo**



**Colaborador Técnico:  
Hellen Sandra F. da S. Azêvedo**



## DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

**Título:** *Fake news*, vacinas e educação profissional: preparando profissionais para lidar com desinformação no mundo do trabalho.

**Autoria:** Diley de Souza Pinheiro; José Marlo Araújo de Azevedo.

**Área de conhecimento:** Ensino/ Educação Profissional.

**Formato do material:** Material didático.

**Classificação do formato do documento na área de ensino da CAPES:** Mídia Educacional.

**Público-Alvo:** Discentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

**Linha de pesquisa:** Organização e Memórias de espaços pedagógicos na educação profissional e tecnológica - EPT.

**Lócus de produção do produto e sua localidade:** Instituto Federal do Acre (Ifac), campus Rio Branco Baixada do Sol.

**Orientador:** Dr. José Marlo Araújo de Azevedo.

**Divulgação:** Meio digital.

**Idioma:** Português.

**Cidade:** Rio Branco.

**Ano:** 2026.

**Origem do Produto Educacional:** Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT.

**E-mail do autor:** dileypinheiro93@gmail.com

**Colaborador Técnico:** Hellen Sandra Freires da Silva Azêvedo.





# ***Fake News, Vacinas e Educação Profissional: Preparando Profissionais para Lidar com Desinformação no Mundo do Trabalho***

## **Ficha Catalográfica**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP**  
Coordenação de Biblioteca, Campus Rio Branco – Acre

---

P654f      Pinheiro, Diley de Souza.

*Fake News, vacinas e Educação Profissional: preparando profissionais para lidar com desinformação no mundo do trabalho. / Diley de Souza Pinheiro, José Marlo Araújo de Azevedo. Rio Branco, 2026.  
33 p.: il. 30 cm. E-book.*

ISBN: 978-65-02-08538-7

Produto educacional (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT) – Instituto Federal do Acre, 2026.

1. *Fake news*. 2. Vacinação. 3. Negacionismo. 4. Desinformação I. Título. II. Azevedo, José Marlo Araújo de. III. Azêvedo, Hellen Sandra F da S.

CDD 614.47

# Sumário



06

**1 Apresentação**

09

**2 Conhecendo o Campus Rio Branco Baixada do Sol**

12

**3 Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Alimentos do Campus Rio Branco Baixada do Sol**

14

**4 Planejamento do Produto Educacional/ Colóquio**

15

**4.1 Por que um evento do tipo colóquio?**

16

**4.2 O Produto Educacional/Colóquio**

# Sumário



25

5 Recomendação de Material que Pode ser Utilizado como Apoio Relacionado a Temática

28

6 Caderneta de vacinação do adolescente segundo o ministério da saúde

29

7 Pontos Positivos e Negativos Observados após a Aplicação do Produto Educacional/Colóquio

31

8 O Pós-Colóquio e as Contribuições na Formação para Cidadania

33

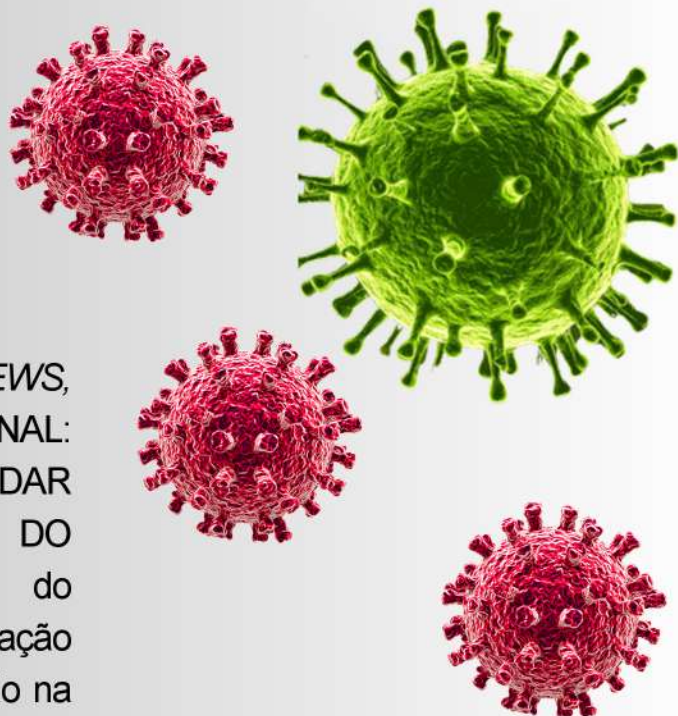
9 Considerações Finais

34

Referências

# 1 Apresentação

O produto educacional (PE) *FAKE NEWS, VACINAS E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: PREPARANDO PROFISSIONAIS PARA LIDAR COM DESINFORMAÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO*, desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, inserido na linha de pesquisa 2: Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), e está articulado no Macroprojeto 06: organização de espaços pedagógicos da EPT. Este trabalho visa ser um material autossuficiente, permitindo que o leitor o compreenda e possa replicá-lo, respeitando sua natureza de ensino.



A proposta aqui apresentada “produto educacional” é a organização e culminância de um colóquio na perspectiva da consolidação da educação em saúde no ambiente escolar, no caso concreto na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, direcionado aos estudantes do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio. O objetivo central do evento é intensificar o diálogo entre estudantes e profissionais de saúde em relação a temas como *fake news*, vacinas e a hesitação vacinal. A iniciativa busca preparar os futuros profissionais para lidar com a desinformação no mundo do trabalho, especialmente no contexto da saúde pública.



# 1 Apresentação

A necessidade do colóquio surge da crescente circulação de informações falsas, que exigem uma postura crítica e ética dos estudantes. O evento está alinhado à Lei nº 14.886, de 11 de junho de 2024, que institui o Programa Nacional de Vacinação em Escolas Públicas, e busca sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância e a segurança das vacinas. Por meio de palestras, vídeos e atividades interativas, o colóquio capacita os estudantes a reconhecer, analisar criticamente e combater *fake news*, ressaltando o papel do profissional técnico na promoção da informação de qualidade e no compromisso com a sociedade.



Como enfermeiro e agente comunitário de saúde, vivencio cotidianamente os desafios relacionados à promoção da vacinação e ao enfrentamento da desinformação junto à comunidade. A escolha do tema para o Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) fundamenta-se na convicção de que a Educação Profissional e Tecnológica desempenha um papel fundamental na formação de cidadãos críticos e conscientes acerca da importância da vacinação.

# 1 Apresentação

Minha experiência prática motivou o interesse em aprofundar os estudos sobre as contribuições da EPT para o enfrentamento da desinformação e para a valorização da imunização como estratégia essencial de saúde pública. A análise de estratégias formativas voltadas à valorização da imunização permite que minha atuação seja aprimorada, promovendo intervenções educativas mais críticas e fundamentadas, tanto no ambiente escolar, quanto nos serviços de saúde.



No ambiente escolar, especialmente nas instituições de EPT, como os Institutos Federais, é fundamental abordar temáticas contemporâneas, como a imunização, para promover a formação integral dos alunos. A educação técnica deve articular competências técnicas com uma perspectiva crítica e cidadã, capacitando os estudantes para enfrentar desafios como o negacionismo vacinal e a disseminação de *fake news*, conforme preconiza Antunes (2010).

Assim, a integração de discussões sobre vacinação no currículo da EPT, por meio de projetos pedagógicos e ações comunitárias, estimula a reflexão crítica sobre os impactos do negacionismo na saúde pública, fortalecendo o papel dos alunos como agentes de uma sociedade mais informada e responsável.



## 2 Conhecendo o Campus Rio Branco Baixada do Sol

O campus Rio Branco Baixada do Sol é uma unidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (Ifac) e desempenha um papel fundamental na oferta de EPT na capital acriana. A unidade está ligada à identidade e à vitalidade da Regional VI, denominada Baixada do Sol pelos seus habitantes. Esta regional, situada na porção sudoeste de Rio Branco, abrange uma vasta área que inclui 18 bairros, como: Sobral, Aeroporto Velho, Airton Sena, João Eduardo, Bahia e Palheiral, e serve a uma população de aproximadamente 75 mil moradores, o que corresponde a 20% da população total do município.

A trajetória do campus na região começou no segundo semestre de 2012, quando iniciou suas atividades ainda na unidade principal do campus Rio Branco, com foco no eixo de educação profissional de recursos naturais. A transferência para a região do Aeroporto Velho ocorreu em 2014, marcando um passo importante em sua consolidação.

O nome “Baixada do Sol” é uma expressão afetuosa dos residentes, remetendo à ideia de um lugar que acolhe a todos, tal qual o Sol, “que nasce para todos”, um simbolismo particularmente relevante considerando que cerca de um terço de seus moradores são oriundos de outras localidades.



Fonte: Azevedo (2025).

Placa de Entrada do Ifac  
Campus Baixada do Sol



Fonte: Azevedo (2025).

Entrada do Ifac  
Campus Baixada do Sol

Atualmente, a sede definitiva do campus se encontra na Rodovia AC 90, Km 20 (Transacreana), no antigo espaço da Escola da Floresta.

A Portaria MEC nº 1.074/2014 formalizou a criação da Unidade Campus Baixada do Sol, “que se enquadrava na tipologia IF Campus Avançado”. Posteriormente a Portaria MEC nº 713, de 2021, reclassifica o campus para “tipologia IF Campus 40/26” configurando-se como uma unidade de expansão do Ifac.

## 2 Conhecendo o Campus Rio Branco Baixada do Sol

A oferta de cursos da unidade foi planejada para atender diretamente às necessidades do mercado de trabalho local e à vocação regional. Atualmente, o campus oferece os cursos técnicos subsequente em Agroecologia, Agropecuária, Recursos Pesqueiros e Zootecnia, além do curso técnico integrado em Alimentos, graduação em tecnologia de gestão do Agronegócio, e pós-graduação Lato Sensu (Especialização em Agricultura Familiar).

A infraestrutura física do campus, com cerca de 6.287 m<sup>2</sup> de área construída, conta com modernos espaços administrativos, salas de aula, centro de informações (incluindo biblioteca e videoteca), laboratórios didáticos e de pesquisa, agroindústria, refeitório, cozinha, oficinas e diversos ambientes temáticos voltados à produção florestal e agroflorestal.



Fonte: Feitosa (2025).

Biblioteca do Ifac  
Campus Baixada do Sol

Esta estrutura permite o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, alinhadas aos arranjos produtivos e demandas locais, em especial das comunidades do entorno.



Fonte: Azevedo (2025).

Laboratório do Ifac - Campus Baixada do Sol



Fonte: Azevedo (2025).

Refeitório do Ifac - Campus Baixada do Sol



Fonte: Azevedo (2025).

Corredor do Ifac - Campus Baixada do Sol

A diversidade de cursos reflete a abordagem do campus em alinhar a formação acadêmica com a realidade produtiva e tecnológica da região, capacitando os estudantes para lidar com os desafios e as oportunidades do setor de recursos naturais.

Vale destacar que a promoção do empreendedorismo entre os estudantes, a partir de eventos e parcerias com empreendedores da região, é outra estratégia-chave para a formação emancipadora voltada ao mundo do trabalho

## 2 Conhecendo o Campus Rio Branco Baixada do Sol



Salas de aula do Ifac - Campus Baixada do Sol

Fonte: Feitosa (2025).

Assim, é possível inferir que o campus Rio Branco Baixada do Sol, se consolida como uma instituição vibrante e essencial para o desenvolvimento sustentável da região, oferecendo uma educação que não apenas capacita profissionais, mas também fortalece a identidade cultural e social das comunidades ao seu entorno.



Refeitório do Ifac  
Campus Baixada do Sol

Fonte: Azevedo (2025).



Auditório do Ifac  
Campus Baixada do Sol

Fonte: Azevedo (2025).

Por fim, a presença do Ifac na região da Transacreaana fortalece o vínculo entre educação, produção sustentável e inclusão social, ampliando as oportunidades para a juventude rural e contribuindo diretamente para a formação de profissionais comprometidos com a sustentabilidade dos arranjos produtivos amazônicos.

### 3 Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Alimentos do Campus Rio Branco Baixada do Sol

O Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Alimentos, ofertado pelo Instituto Federal do Acre, campus Rio Branco Baixada do Sol, foi concebido por meio da Portaria CBS/Ifac nº 25, de 03 de junho de 2022, para atender a uma necessidade socioeconômica urgente da região.

No Estado do Acre, a produção de alimentos baseada no extrativismo vegetal, na agricultura e na pecuária, enfrenta desafios relacionados à falta de conhecimento técnico e científico para o processamento e a conservação de produtos.

Segundo o projeto político-pedagógico, o curso tem por objetivo “Oferecer formação profissional técnica de nível médio na área da indústria de alimentos e bebidas, possibilitando aos profissionais condições para o exercício do trabalho, da cidadania e da ética humanitária” (Ifac, 2022).

Além disso, o êxodo rural de jovens do campo para a cidade, um fenômeno crescente e preocupante, reforça a importância de formar profissionais qualificados que possam agregar valor às matérias-primas locais, estimulando o desenvolvimento econômico e social da região do entorno do campus. Diante desse cenário, o curso surge como uma solução estratégica para a qualificação da mão de obra local e para a promoção do desenvolvimento sustentável da região da Transacreama.



O curso ofertado na modalidade presencial possui regime letivo anual, duração de três anos e carga horária total de 3.200,6 horas. É destinado a alunos que concluíram o Ensino Fundamental e têm no máximo 17 anos na data da matrícula, oferecendo 40 vagas no turno diurno.



Fonte: <https://folhadocacre.com.br>  
Domínio Público



Fonte: Sousa (2025).

Fonte: <https://www.ifac.edu.br/> - Domínio público

iii) Núcleo Tecnológico, com 966,9 horas-relógio, abrange disciplinas específicas da área de alimentos, como Tecnologia de Cereais, Raízes e Tubérculos; Higiene e Controle de Qualidade na Indústria de Alimentos; Análise de Alimentos; e Embalagem e Rotulagem de Alimentos.

Quanto ao perfil do egresso, o projeto pedagógico do curso está em conformidade com a 4ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Dessa forma, o egresso do Curso Técnico em Alimentos do Ifac, campus Rio Branco Baixada do Sol, estará habilitado para:

*Coordenar, conduzir, dirigir e executar o processamento e a conservação de matérias primas, ingredientes, produtos e subprodutos da indústria alimentícia e de bebidas, da agroindústria e do comércio de alimentos; Realizar análises físico-químicas, microbiológicas e sensoriais de controle de processos; Implantar e coordenar procedimentos de segurança de alimentos em programas de garantia e controle da qualidade; Supervisionar a instalação e a manutenção de equipamentos, controlando e corrigindo desvios nos processos manuais, automatizados e indústria 4.0; Aplicar soluções tecnológicas para aumentar a produtividade e desenvolver produtos e processos; Responsabilizar-se pela elaboração e execução de projetos; Promover assistência técnica na compra, venda e utilização de produtos, equipamentos e maquinários (Ifac, 2022).*



Fonte: Sousa (2025).

A estrutura curricular está organizada em três núcleos de formação, a saber: i) Núcleo Básico, com 1.700,2 horas-relógio, contemplando disciplinas fundamentais ao desenvolvimento do raciocínio lógico, da autonomia intelectual e do pensamento crítico; ii) Núcleo Politécnico, com 533,5 horas-relógio, funcionando como uma ponte entre o conhecimento técnico e a formação geral, abrangendo conteúdos como Química, Língua Inglesa, Gestão Organizacional e Empreendedorismo;

A relevância social do curso manifesta-se no comprometimento com a formação de jovens empreendedores, capazes de atuarem de forma transformadora em suas comunidades, combatendo a insegurança alimentar e fortalecendo o desenvolvimento sustentável da região acriana.

## 4 Planejamento do Produto Educacional/Colóquio



### 4.1 Por que um evento do tipo colóquio?

A escolha por realizar um produto educacional tipo “colóquio” não foi um ato isolado de planejamento acadêmico, foi, antes de tudo, uma escuta atenta aos anseios de quem vive o dia a dia da escola. Ao investigarmos caminhos para fortalecer o conhecimento sobre a vacinação e o enfrentamento às *fake news*, os estudantes do Ifac não apenas apontaram problemas, mas desenharam a solução: eles anseiam por uma escola que seja ponte entre a ciência e a vida social.

Os dados da pesquisa de sondagem realizada com os alunos do Ensino Médio Técnico Integrado em Alimentos, quando perguntados sobre o que poderia ser feito na escola para fortalecer o conhecimento dos alunos sobre vacinação e *fake news*, revelaram que a maioria dos discentes apresentava como necessária à sua formação a realização de “palestras com profissionais da área de saúde sobre vacinação” e enfrentamento a “*Fake News*”, conforme as falas dos alunos AL03, AL04, AL06, AL10, AL11, AL12, AL16. Este achado é profundamente humano e sintomático, pois revela que, embora mergulhados em um oceano digital de informações rápidas, estes jovens ainda buscam na autoridade técnica e no olho no olho do especialista as suas “âncoras” de segurança e confiança (Araújo et al., 2022). O colóquio surge, então, para materializar esse encontro, humanizando o conhecimento científico ao integrá-lo à realidade de quem o recebe.



Esta escolha também se fundamenta no compromisso ético do ProfEPT, que, diferente de um mestrado acadêmico, o mestrado profissional exige a entrega de um produto que busque solucionar problemas reais identificados no “chão da escola”. Assim, o colóquio materializa a aplicação prática da pesquisa, transformando a lacuna de conhecimento identificada na análise simultânea de respostas dos alunos do Curso Técnico Integrado em Alimentos do Ifac, Campus Rio Branco Baixada do Sol, onde 93,75% dos alunos relataram uma carência de atividades sobre o tema.

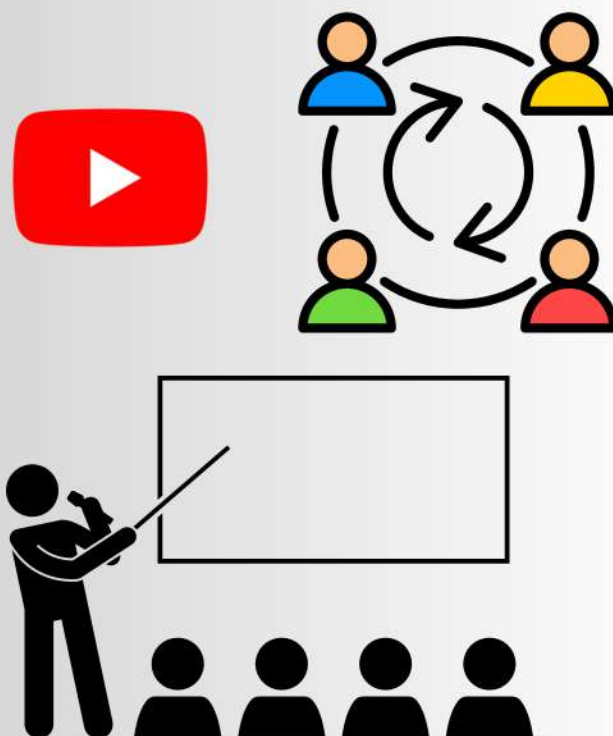
## 4 Planejamento do Produto Educacional/Colóquio

### 4.1 Por que um evento do tipo colóquio?

Ao abrir esse espaço, o Ifac cumpre sua vocação de promover uma formação omnilateral, que olha para o ser humano em todas as suas dimensões. Alinhado às diretrizes da BNCC, o evento deixa de ser uma simples atividade extracurricular para se tornar um exercício de cidadania, autocuidado e pensamento crítico. Queremos que o aluno deixe de ser um receptor passivo de mensagens de celular para se tornar um multiplicador de verdades e um agente de saúde em sua comunidade.

Dessa forma, para enfrentar a vulnerabilidade gerada pela desinformação, o produto educacional/colóquio intitulado **“Fake News, Vacinas e Educação Profissional: Preparando Profissionais para Lidar com Desinformação no Mundo do Trabalho”** foi desenhado para ser um material autossuficiente e replicável, como sugerem Mendonça et al. (2022). Ele nasce da urgência de proteger o futuro profissional técnico em Alimentos, que atuará em áreas onde a responsabilidade sanitária e a ética profissional são inegociáveis.

O produto educacional/colóquio surge como alternativa para integrar o calendário acadêmico institucional, em harmonia com a Lei nº 14.886/2024, com o propósito de reunir profissionais de saúde em um diálogo franco com os adolescentes. Assim, com o uso de vídeos, palestras, dinâmicas interativas e atividades lúdicas, buscaremos não apenas falar sobre vacinas, mas reconstruir o pacto social em torno da vida, da proteção individual e da coletividade.



Considerando que os alunos do curso de Alimentos atuarão em ambientes que exigem rigorosa responsabilidade sanitária e técnica, o colóquio integra o saber científico à formação cidadã. O evento contará com a participação ativa de profissionais da área da saúde, promovendo discussões sobre como a desinformação pode comprometer a segurança alimentar e a saúde pública.

Por meio de palestras, recursos audiovisuais e dinâmicas interativas, o planejamento visa preparar os futuros técnicos para reconhecerem e combaterem notícias falsas. O objetivo central é que estes jovens transcendam a sala de aula, assumindo o papel de profissionais comprometidos com a promoção da informação de qualidade e com a defesa da vida em sua comunidade.

# 4 Planejamento do Produto Educacional/Colóquio

## 4.2 O Produto Educacional/Colóquio

O planejamento deste PE/colóquio fundamenta-se na premissa de que a produção técnica no mestrado profissional deve estar intimamente vinculada à resolução de problemas identificados no campo de pesquisa. Segundo Rizzatti et al. (2020), um PE deve reunir características essenciais, como registro, impacto e aplicabilidade. Complementando essa visão, Beckmann (2021, p. 6) destacou que o PE é uma forma de “tornar pública a pesquisa realizada durante o mestrado profissional, caracterizando-se como um recurso estratégico que potencializa a prática pedagógica”.

### Características do Produto Educacional/Colóquio

**Título:** *Fake News, Vacinas e Educação Profissional: Preparando Profissionais para Lidar com Desinformação no Mundo do Trabalho.*

**Público-alvo:** Estudantes do Curso técnico integrado ao Ensino médio.

**Local de realização:** Instituto Federal do Acre, Campus Rio Branco Baixada do Sol.

**Número de participante:** 16 Alunos do Curso técnico integrado em Alimentos cursando o 2º ano.

### Etapas Produto Educacional/Colóquio

Etapa I: Pré-evento

Etapa II: Acolhimento,  
Ética e Diagnose  
(Dia 1)

Etapa III: Imersão Técnica  
e Fundamentação (Dia 2)



## Etapa I: Pré-evento

### Identificação e convite

Identificação e convite dos profissionais de saúde para participarem do produto educacional/colóquio.

1

### Reunião

Reunião com os profissionais de saúde, visando adequar as temáticas a serem abordadas no colóquio.

2

### Institucionalização

Institucionalização do projeto junto aos gestores do Ifac.

3

### Público-alvo

Identificação do público-alvo (turmas que iriam participar do colóquio).

4

### Estudo de viabilidade

Estudo de viabilidade, para identificar o melhor dia, horário e docentes a estarem envolvidos no colóquio.

5

### Diálogo

Diálogo com os docentes envolvidos e estabelecimento de agenda/cronograma para realização do colóquio.

6

### Questionário

Elaboração de material (questionário/apresentação/configuração de plataforma) utilizados durante o evento.

7

## Etapa II: Acolhimento, Ética e Diagnose (Dia 1)



Duração: 3,5 h

### CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES REALIZADA NA ETAPA I



**Horário:** 13h - 14h

**Atividade:** Abertura e Contrato Pedagógico

**Descrição e Objetivos:** Apresentação da equipe (pesquisador e orientador), objetivos do colóquio e pactuação ética (assinatura do TCLE/TALE).

**Anexos:** QR Code



**Horário:** 14h - 15h

**Atividade:** Diagnose Gamificada

**Descrição e Objetivos:** Levantamento de conhecimentos prévios via QR Code no aplicativo Wayground (múltipla escolha) e questionário qualitativo aberto.

**Anexos:** QR Code



**Horário:** 15h - 16h:30min

**Atividade:** Disparador Temático (Audiovisual)

**Descrição e Objetivos:** Exibição de vídeo educativo sobre o funcionamento das vacinas para estimular a curiosidade científica e preparar o terreno para o segundo encontro.

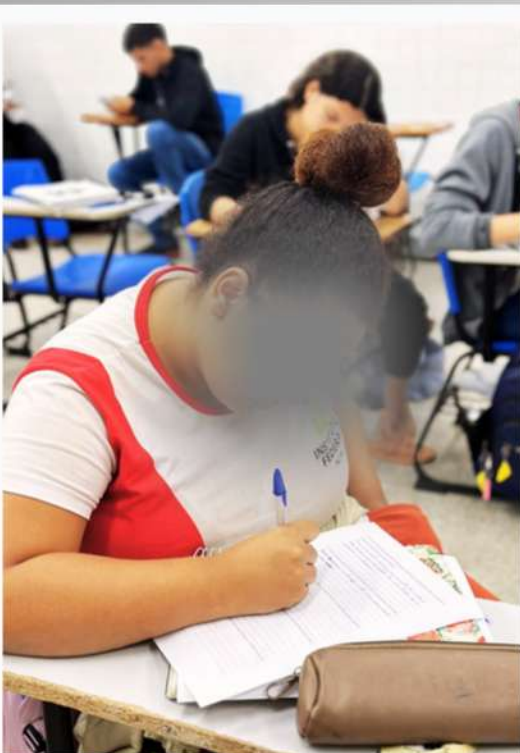
Vídeo utilizado: <<https://www.youtube.com/watch?v=YJWANnbZeHo>>

**Anexos:** QR Code



Fonte: Feltosa (2025).

A fase inicial do PE consistiu no estabelecimento de um contrato pedagógico e ético com os discentes do Curso Técnico Integrado em Alimentos. O momento inaugural foi marcado por uma exposição dialógica, através da qual o pesquisador apresentou os objetivos centrais do projeto, a equipe de execução, composta pelo mestrando e seu orientador, e a relevância social da temática frente aos desafios da desinformação no mundo do trabalho.



Fonte: Feltosa (2025).

Nessa oportunidade, os estudantes foram formalmente convidados a integrar a pesquisa, recebendo informações sobre a certificação que será conferida aos participantes como forma de reconhecimento pelo engajamento nas atividades.



A segurança ética da intervenção foi garantida mediante a aplicação dos instrumentos de consentimento, em estrita observância às normas de pesquisa com seres humanos. Para os discentes com idade igual ou superior a 18 anos, aplicou-se o:

- Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE);

Para os alunos menores de idade:

- Aplicou-se o TCLE (assinado pelos responsáveis legais) e o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE), assegurando que todos os sujeitos compreendam voluntariamente sua participação e os protocolos de sigilo.



Fonte: Feltosa (2025).



Fonte: Feltosa (2025).

Após a etapa de pactuação ética, iniciou-se a diagnose pedagógica com o objetivo de realizar um levantamento dos conhecimentos prévios e das experiências escolares anteriores dos alunos acerca da vacinação/imunização. Esta atividade foi dividida em dois momentos:

- Primeiramente, utilizou-se a estratégia de gamificação por meio de um questionário de múltipla escolha acessado via QR Code no aplicativo Wayground (uma plataforma educacional interativa que usa gamificação, inteligência artificial (IA) e recurso de aprendizado para tornar o ensino mais envolvente);
- Seguido pela aplicação de um questionário com perguntas abertas que buscava captar a percepção qualitativa dos discentes sobre o tema.



Fonte: Feltosa (2025).

Encerrando as atividades de ambientação, foi promovida a exibição de um recurso audiovisual educativo focado no funcionamento das vacinas. Este vídeo atuou como um disparador temático, preparando o terreno cognitivo para as discussões técnicas subsequentes e estimulando a curiosidade científica necessária para o desenvolvimento das próximas fases do colóquio.



Fonte: Feltosa (2025).

## Etapa III: Imersão Técnica e Fundamentação (Dia 2)



Duração: 3,5 h



### CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES REALIZADA NA ETAPA III

**Horário:** 45 minutos

**Temática:** Vacinas e tecnologias emergentes: da variolação à biotecnologia e às novas plataformas vacinais.

**Descrição e Objetivos:** Aborda desde a variolação histórica até as modernas plataformas biotecnológicas.

**Debate sobre a temática (15 min.)**

**Anexos:** QR Code



**Horário:** 45 minutos

**Temática:** *Fake News* e os impactos na cobertura vacinal: desafios enfrentados pelos profissionais de saúde na linha de frente.

**Descrição e Objetivos:** Discussão sobre as dificuldades reais enfrentadas pelos profissionais de saúde no combate à desinformação.

**Debate sobre a temática (15 min.)**

**Anexos:** QR Code



**Horário:** 45 minutos

**Temática:** O avanço do movimento antivacina: os desafios das políticas públicas e o papel da educação na formação de cidadãos críticos.

**Descrição e Objetivos:** Análise do papel da educação na formação de sujeitos críticos e socialmente responsáveis.

**Debate sobre a temática (15 min.)**

**Anexos:** QR Code



**Horário:** 45 minutos

**Temática:** Aplicação de questionário pós-evento.

**Descrição e Objetivos:** Aplicação do segundo questionário para mensurar a evolução da percepção dos estudantes após o contato com as evidências técnicas.

**Debate sobre a temática (15 min.)**

**Anexos:** QR code



**Horário:** 30 minutos

**Temática:** Encerramento do colóquio e avaliação do PE educacional pelos participantes.

**Descrição e Objetivos:** Aplicação do questionário de avaliação e espaço para considerações finais, agradecimentos e reforço do papel do técnico em alimentos como guardião da saúde coletiva.

**Anexos:** QR Code

A segunda etapa do PE configurou-se como o núcleo de fundamentação teórica e técnica do colóquio, estruturada em um ciclo de palestras ministradas por profissionais da área da saúde. O objetivo central desta fase foi promover uma imersão crítica na evolução da ciência vacinal e nos impactos psicossociais da desinformação, estabelecendo uma ponte direta entre o conhecimento científico e a atuação ética do futuro técnico em Alimentos.



As intervenções foram distribuídas em três eixos temáticos complementares, elencadas abaixo:

- **Vacinas e Tecnologias Emergentes:** aborda a trajetória histórica da imunização, desde as práticas rudimentares de variolação até os modernos processos biotecnológicos e as novas plataformas vacinais, situando a ciência como um campo de constante evolução.
- **Fake News e os Impactos na Cobertura Vacinal:** discute as repercussões práticas da desinformação na saúde pública e os desafios cotidianos enfrentados pelos profissionais na linha de frente do sistema de saúde.
- **O Avanço do Movimento Antivacina:** analisa a ascensão de correntes negacionistas e o papel imprescindível da educação na formulação de políticas públicas e na formação de sujeitos críticos e socialmente responsáveis.



Fonte: Feitosa (2025).



Fonte: Feitosa (2025).



Fonte: Feitosa (2025).

A dinâmica temporal das atividades foi planejada para garantir o dinamismo e a manutenção do foco dos discentes, com exposições objetivas seguidas por momentos de interatividade. Conforme detalhado nas páginas 18, 21 e 22, o cronograma executivo do evento, aplicado aos alunos do Curso Técnico Integrado em Alimentos no campus Rio Branco Baixada do Sol, reserva tempos específicos para cada temática, culminando com a aplicação de um segundo questionário avaliativo.



Fonte: Feitosa (2025).

Este instrumento objetivou mensurar a evolução da percepção dos estudantes após o contato com as evidências técnicas e os materiais de apoio disponibilizados nas páginas 21 e 22.



Fonte: Feitosa (2025).



Fonte: Feitosa (2025).

O encerramento da etapa foi marcado por uma síntese integradora e agradecimentos, consolidando o espaço da escola como um território de defesa da ciência e da saúde coletiva. Como material de apoio na perspectiva da aplicabilidade e replicabilidade apresentamos como sugestão algumas plataformas que atuam para a consolidação dos programas de vacinação e no combate a *Fake News* relacionadas ao negacionismo vacinal (Páginas 25 a 27). Também adicionamos o quadro com esquema vacinal surgido a partir da caderneta de vacinação do adolescente, segundo o ministério da saúde (Página 28).

## 5 Recomendação de Material que Pode ser Utilizado como Apoio Relacionado a Temática

### PLATAFORMA QUE PODEM SER UTILIZADAS EM ATIVIDADES RELACIONADAS À VACINAÇÃO: “FATO OU FAKE SOBRE VACINAÇÃO”

#### Descrição da plataforma

O portal “Tira-Dúvida” do Instituto Butantan consolida-se como uma ferramenta essencial de literatura científica, oferecendo uma seção dedicada exclusivamente a desmistificar boatos e notícias falsas sobre as vacinas.

#### Descrição da plataforma

O Ministério da Saúde, por meio do programa “Saúde com Ciência”, destaca que a desinformação não é apenas um equívoco informativo, mas um risco direto à saúde pública, que alimenta a hesitação vacinal e a queda nas coberturas de imunização.

#### Descrição da plataforma

Considerando a recorrência das campanhas de imunização, o conteúdo da Agência SP, intitulado “Butantan desmente 10 *fake news* sobre a vacina trivalente da gripe”, oferece um suporte pedagógico prático para desarticular boatos cíclicos.

#### Descrição da plataforma

O informe da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/Fiocruz) oferece uma perspectiva analítica sobre como a desinformação compromete as conquistas históricas do Programa Nacional de Imunizações (PNI).

## 5 Recomendação de Material que Pode ser Utilizado como Apoio Relacionado a Temática

### Descrição da plataforma

A página oficial da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) sobre imunização amplia a discussão do colóquio para uma escala internacional, apresentando a vacinação como um pilar fundamental para a saúde global e o desenvolvimento sustentável.



### Descrição da plataforma

O material produzido pela Agência da Hora, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), intitulado “Top 5 fake news mais absurdas sobre a vacina”, é integrado ao colóquio como um recurso de linguagem lúdica e dialógica.



### Descrição da plataforma

A reportagem do portal G1, inserida no editorial “Fato ou Fake”, é utilizada como um recurso pedagógico para demonstrar a importância do jornalismo investigativo no combate à desinformação.



### Descrição da plataforma

A reportagem “As 10 maiores mentiras sobre vacinas que viralizam no Telegram”, publicada pelo portal G1, é utilizada neste colóquio para ilustrar a arquitetura das notícias falsas em ambientes de mensagens criptografadas.

### Descrição da plataforma

O artigo “O que é fato e o que é fake na vacinação”, publicado pelo Grupo São Cristóvão Saúde, é incorporado ao colóquio para demonstrar que o combate à desinformação é uma responsabilidade compartilhada por todo o setor de saúde, incluindo a rede suplementar.



## 5 Recomendação de Material que Pode ser Utilizado como Apoio Relacionado a Temática

### PLATAFORMA QUE PODEM SER UTILIZADAS EM ATIVIDADES RELACIONADAS À VACINAÇÃO: “PERGUNTAS FREQUENTES SOBRE VACINAÇÃO”

#### Descrição da plataforma

A seção de Perguntas Frequentes (FAQ) do portal oficial do governo federal funciona como uma central de suporte informativo indispensável para o enfrentamento da hesitação vacinal.

#### Descrição da plataforma

O portal “Vacina 100 Dúvidas”, iniciativa do governo de São Paulo, é integrado a este PE por sua metodologia direta e eficiente de esclarecimento público.

#### Descrição da plataforma

A seção de “Perguntas Frequentes sobre Vacinação” da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) é integrada ao PE como uma referência de autoridade internacional, oferecendo uma visão global sobre a eficácia e a segurança dos imunizantes.

#### Descrição da plataforma

O guia de “Dúvidas Frequentes em Vacinação” da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) é incorporado como uma referência técnica voltada ao acolhimento e à orientação familiar, essencial para desmistificar temores comuns sobre reações adversas e calendários vacinais.

## 6 Caderneta de vacinação do adolescente segundo o Ministério da Saúde

Fonte: <https://www.poder360.com.br>.



Fonte: <https://www.poder360.com.br>.

IDADE	VACINA	DOSE	DOENÇAS EVITADAS
9 a 14 anos	HPV4	1 dose (conforme histórico vacinal)	Infecções pelo papilomavírus humano
11 a 14 anos	Meningite meningocócica ACWY	1 dose	Doenças meningocócicas por meningococos do tipo A, C, W, Y
10 a 24 anos	Hepatite B	3 doses, conforme histórico vacinal	Hepatite B, hepatite D
10 a 24 anos	dT	3 doses, conforme histórico vacinal	Difteria, tétano
10 a 24 anos	Febre amarela	1 dose conforme histórico vacinal	Febre amarela
10 a 24 anos	Tríplice viral SCR	2 doses, conforme histórico vacinal	Sarampo, caxumba e rubéola, síndrome da rubéola congênita
10 a 24 anos	Pneumocócica 23 - valente	2 doses, (somente indígena)	Doenças pneumocócicas invasivas
10 a 24 anos	Varicela	2 doses, (somente indígena)	Varicela ou catapora

Fonte: Ministério da saúde (2025).



## 7 Pontos Positivos e Negativos Observados após a Aplicação do Produto Educacional/Colóquio

A avaliação de um PE é etapa indispensável para aferir sua aplicabilidade e impacto social no lócus de execução. No caso do colóquio realizado com os discentes do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Alimentos, observaram-se os seguintes pontos positivos:

### Pontos Positivos

**Integração Curricular e Mundo do Trabalho:** o evento obteve êxito ao conectar o núcleo tecnológico do curso com a responsabilidade sanitária, contribuindo para a formação do aluno técnico em alimentos, visando ser um agente ativo de saúde pública.

### Pontos Positivos

**Letramento Científico e Digital:** a utilização de uma curadoria diversa de fontes oficiais (Butantan, Fiocruz, OPAS) permitiu que os estudantes desenvolvessem competências críticas para identificarem a arquitetura das *fake news* em ambientes digitais, conforme foi observado no questionário pós-evento.

### Pontos Positivos

**Engajamento Lúdico-Pedagógico:** o emprego de metodologias dialógicas, como o uso de vídeo sobre a história das vacinas, e a apresentação lúdica, favoreceu a participação ativa e reduziu a resistência inicial ao tema.

### Pontos Positivos

**Alinhamento Legal e Institucional:** a atividade cumpriu as diretrizes da Lei nº 14.886/2024, promovendo a conscientização sobre a vacinação no ambiente escolar e fortalecendo a confiança nas instituições públicas.



## 7 Pontos Positivos e Negativos Observados após a Aplicação do Produto Educacional/Colóquio

A avaliação de um PE é etapa indispensável para aferir sua aplicabilidade e impacto social no lócus de execução. No caso do colóquio realizado com os discentes do curso Técnico integrado ao ensino médio em alimentos, observaram-se os seguintes pontos negativos:



### Pontos Negativos

**Dependência de Infraestrutura Tecnológica:** a necessidade de acesso estável à internet para a consulta aos portais de checagem e exibição de vídeos pode representar um gargalo, caso a infraestrutura do campus sofra instabilidades momentâneas.

### Pontos Negativos

**Hesitação Vacinal Preexistente:** a desconstrução de crenças profundamente arraigadas, fruto de desinformação familiar ou religiosa, é um processo contínuo que um único evento isolado pode não ser capaz de reverter totalmente, exigindo ações recorrentes. Isso pode ser observado em algumas falas dos alunos, no questionário pós-evento.

## 8 O Pós-Colóquio e as Contribuições na Formação para Cidadania

O encerramento deste colóquio não representa o fim da discussão, mas o início de uma postura profissional mais ética e consciente. No âmbito da EPT, a formação para a cidadania vai além do domínio técnico, uma vez que ela exige que o sujeito compreenda o seu papel na transformação da realidade social.

Ao final das atividades, observou-se que os discentes do Curso Técnico em Alimentos passaram a perceber a vacinação e a ciência não como temas isolados, mas como elementos intrínsecos à sua futura atuação no setor produtivo.



### As principais contribuições para a formação cidadã identificadas foram:

**Desenvolvimento da Consciência Coletiva:** os estudantes compreenderam que a decisão de se vacinar e de combater a desinformação transcende o âmbito individual, sendo um ato de responsabilidade com a saúde pública e com a segurança alimentar da população.

**Letramento Científico como Ferramenta de Emancipação:** ao serem instrumentalizados para checar fontes e desmentir boatos, os alunos deixam de ser meros consumidores de informação para se tornarem sujeitos críticos e autônomos, capazes de exercer a cidadania em uma sociedade digital saturada por notícias falsas.



## 8 O Pós-Colóquio e as Contribuições na Formação para Cidadania

### As principais contribuições para a formação cidadã identificadas foram:

**Ética Profissional e Social:** o colóquio reforçou que o técnico em alimentos, ao lidar com a produção e manipulação de insumos, é um guardião da vida. Combater as *fake news* sobre vacinas e saúde é, portanto, uma extensão do compromisso ético de garantir ambientes de trabalho seguros e comunidades protegidas.

**Fortalecimento do Senso Crítico:** a transição da dúvida para a verificação factual permitiu que os discentes questionassem as “verdades” recebidas via redes sociais, promovendo um diálogo democrático baseado em evidências, o que é fundamental para a vida em sociedade e para o fortalecimento da democracia brasileira.



Dessa forma, o PE cumpre o seu propósito de integrar o saber técnico ao saber social, formando profissionais que não apenas operam máquinas ou processos, mas que pensam, agem e transformam o mundo ao seu redor com base na verdade e na solidariedade científica.



## 9 Considerações Finais

O PE/colóquio proposto expressa a importância estratégica das políticas de educação voltadas ao letramento científico e ao combate à desinformação no âmbito da EPT. A implementação deste colóquio no Ifac, campus Rio Branco Baixada do Sol demonstrou que a escola é um território fundamental para a promoção da saúde pública e para o fortalecimento do Programa Nacional de Imunizações, especialmente a Lei nº 14.886/2024.

A proposta atingiu seu objetivo central ao intensificar o diálogo entre a comunidade acadêmica sobre temas sensíveis como a hesitação vacinal e as *fake news*. Ao integrar o saber técnico-científico do curso técnico de alimentos com a formação ética e cidadã, o evento preparou os futuros técnicos para atuarem como profissionais críticos, capazes de discernir fatos de narrativas enganosas que comprometem a segurança sanitária.

Como ressaltado pela literatura da área, este produto caracteriza-se como um recurso com estratégias educacionais que favorecem a prática pedagógica e tornam pública a pesquisa realizada no mestrado em educação profissional. Sua natureza autossuficiente permite que seja replicado em outros contextos da Rede Federal e Estadual, respeitando as especificidades regionais e a necessidade constante de atualização frente às novas plataformas de desinformação.

Em suma, conclui-se que a formação do técnico em alimentos deve transcender a manipulação de insumos, englobando a responsabilidade de ser um multiplicador de verdades científicas. Este colóquio reafirma que a ciência, a educação e o compromisso social são os pilares necessários para a construção de uma sociedade mais resiliente e protegida contra os riscos da infodemia.



## Referências

ANTUNES, R. **O Trabalho e o Desenvolvimento do Capitalismo no Brasil**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2010.

ARAÚJO, G. M. et al. A importância da vacinação como promoção e prevenção de doenças: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 19, p. 1-10, 2022.

BECKMANN, A. R. **Tapete Pedagógico: Um Recurso Didático Para Introduzir o Ensino de Ciências e Matemática na Educação Infantil**. 75 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matem, Universidade Franciscana, Santa Maria, 2021.

BRASIL. **Lei nº 14.886, de 11 de junho de 2024**. Institui o Programa Nacional de Vacinação em Escolas Públicas. Brasília, DF: Diário Oficial da União, ed. 111-A, seção 1-Extra A, p. 1, 12 jun. 2024.

MENDONÇA, A. P. et al. O que contém e o que está contido em um Processo/Produto Educacional?: Reflexões sobre um conjunto de ações demandadas para Programas de Pós-Graduação na Área de Ensino. **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, v. 8, p. e211422, 2022.

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): INSTITUTO FEDERAL DO ACRE. **Resolução nº 12/CONSU/IFAC, de 21 de janeiro de 2020**: aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre 2020-2024. Rio Branco: Ifac, 2020. 212 p.

Projeto Pedagógico de Curso (PPC): Instituto Federal do Acre. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Alimentos**. Rio Branco: Ifac, 2022. 75 p.

RIZZATTI, I. M. Os produtos e processos educacionais dos programas de Pós - Graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. **ACTIO: Docência em Ciências, Curitiba**, v. 5, n. 2, p. 1-17, 2020.